

A ação do Sindividro envolve cada detalhe da categoria

A categoria dos vidreiros, ópticos e ceramistas tem muitos detalhes. E isso exige que os dirigentes sindicais estejam bem atentos a todas estas particularidades.

No setor Óptico, por exemplo, temos uma predominância da mão de obra feminina, portanto, o trabalho sindical precisa considerar esta realidade e assegurar direitos específico para elas. A convenção coletiva de trabalho deste setor possui garantias voltadas exclusivamente para elas.

Elas podem se ausentar do trabalho, durante a vigência da convenção, para acompanhar um filho de até 12 anos ao médico, dentista e reunião escolar por um período de até 18 horas, sem prejuízo em seu salário. Se tiver mais de um filho até esta idade, o tempo previsto é para cada filho.

Esta garantia foi sendo aperfeiçoada com o passar dos anos. Começou com 9 horas e foi evoluindo, melhorando a cada campanha salarial, até chegarmos ao limite atual de 18 horas.

O reembolso creche é outro benefício garantido que também parte da especificidade da mão de obra feminina. Embora, a luta do Sindividro seja para que este benefício se estenda também o trabalhador, mas, os patrões resistem.

Estas conquistas só foram possíveis porque o Sindividro existe. Sem ela, nada disso estaria garantido. Portanto, bora lá fortalecer o seu sindicato? Ainda não é sócio? Não perca mais tempo. Sindicalize-se hoje mesmo.

Em seis meses inflação acumulada já é de 6,13%

Na Campanha Salarial, a postura firme dos dirigentes sindicais na mesa de negociações impediu que os patrões deitassem e rolassem. Com isso, asseguramos 10% de reposição de perdas salariais no setor Óptico; 11,08% no Vidro e na Luxottica. Mas, não foi fácil.

Para este ano o quadro também não vai ser muito diferente. E de novo a inflação galopante será o maior obstáculo. Em seis meses, o INPC do IBGE já é de 6,13%, ou seja, mais da metade do índice conquistado em novembro do ano passado.

O Brasil vive uma crise econômica.

Não se pode negar isso. E quem mais sofre é o trabalhador. Uma ida ao supermercado é suficiente para confirmar esta triste realidade.

A alta de preços no Brasil se espalhou pela economia nos últimos meses e já atinge praticamente oito de cada dez produtos que compõem o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), do IBGE, o indicador oficial de inflação.

Dados do IBGE mostram que, neste mês, o índice de difusão do IPCA foi de 78,3%, o maior desde janeiro de 2003 (85,9%). O índice de difusão mede a quantidade de produtos e

serviços, dentro do IPCA, que registrou inflação (alta de preços) em determinado mês. Se os preços do óleo de soja ou do arroz subirem, por exemplo, eles contribuem para a difusão mais alta. Atualmente, 377 estão na cesta de produtos monitorados pelo IBGE para medir a inflação.

Um quadro como este dificulta muito as negociações salariais. Por isso, os dirigentes do Sindividro batem sempre na mesma tecla: a importância da disposição de luta e mobilização da categoria. Estas ferramentas costumam ser decisivas para quebrar a intransigência.

FIQUE SÓCIO DO SEU SINDICATO. VIRA E MEXE VOCÊ PRECISA DELE!

A importância da CAT

Você sabe o que é a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) e a sua importância? A sua emissão é necessária e importante nos casos de doenças profissionais e acidentes no trabalho, com ou sem afastamento.

Mas, por que este documento é importante? Por exemplo, quando o trabalhador sofre um acidente, se afasta e depois retorna ao trabalho, se o ferimento se agravar, ele precisará reabrir a CAT. Agora, se a comunicação

não foi emitida no início, como reabri-la? A sua ausência provoca muitos prejuízos, inclusive de natureza previdenciária.

E vamos além. Caso a doença profissional ou acidente de trabalho resulte em um afastamento do trabalho por prazo superior a quinze dias, o trabalhador passará a receber pelo INSS; e quando obter a alta médica, terá direito a estabilidade de um ano. Mas, para garantir estes direitos, é a obrigatória a abertura da CAT no início de todo o processo.

Muitas empresas se recusam a abrir a CAT. A ocorrência de acidentes de trabalho e/ou doenças profissionais com a emissão da CAT vai provocar impactos no pagamento no Seguro de Acidentes de Trabalho (SAT). Por isso, elas resistem a emitir o documento e prejudicam o trabalhador.

CIPA e segurança no local de trabalho caminham juntas

Todos sabem o que é e para que serve a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)? Agora, para que ela funcione e cumpra o seu papel, a participação do trabalhador é fundamental e decisiva. Sem isso a CIPA não tem condições de funcionar.

O cipeiro goza de estabilidade no emprego porque ele não pode ter medo da cara feia do patrão. Se

precisar, ele pode até embargar uma máquina e até um setor inteiro de uma empresa, se a saúde e integridade física do trabalhador estiverem em risco.

Portanto, quando for publicado o edital de convocação para eleições da CIPA na empresa onde você trabalha, inscreva-se e participe. Se precisar de mais informações, procure os dirigentes do Sindividro. Mas, não deixe de participar.

Em quem votar nas próximas eleições? Lembre-se: voto tem consequências

Em outubro próximo, iremos às urnas para eleger Presidente da República, governadores, senadores, deputados federais e senadores. Escolher aqueles cujas decisões vão influenciar as nossas vidas pelos próximos quatro anos. Portanto, do seu voto depende a sua vida.

Exemplos de como isso acontece existem aos montes. A reforma trabalhista, em vigor desde 2017 e que prejudicou duramente os trabalhadores, foi proposta pelo então presidente Michel Temer e aprovada pelos então deputados federais e senadores. Este assunto aliás foi tema de matéria da edição anterior do boletim Boca Quente.

Outro exemplo foi a reforma da Previdência Social. O projeto de emenda

constitucional foi proposto pelo atual presidente Jair Bolsonaro. E aprovado pelos atuais deputados federais e senadores.

E o que aconteceu com os trabalhadores e trabalhadoras depois desta reforma? Fomos obrigados a trabalhar por mais tempo para aposentar e, depois de aposentados, receber um benefício de valor menor.

Estes são apenas dois exemplos de como as decisões dos governantes afetam as nossas vidas. Existem muitos mais. Por isso, todo cuidado é pouco na hora de decidir a quem vamos dar o nosso voto. Não se coloca uma raposa para tomar conta do galinheiro.

Fique atento quando os candidatos

aparecerem para pedir o seu voto. Informe-se sobre o partido dele, os ideais que defende. Na propaganda ele vai se apresentar como defensor ferrenho dos direitos dos trabalhadores, mas, depois de eleito e empossado, lá no Congresso Nacional, vai votar sempre em projetos que beneficiam os patrões.

A cada eleição os dirigentes sindicais insistem neste assunto. E vão continuar batendo nesta tecla. Até porque, convém lembrar, o nosso voto tem consequências.

Não podemos eleger pessoas que com suas decisões, podem prejudicar a nós e a nossos filhos. Precisamos eleger gente nossa. Governante que defendam os interesses e direitos das trabalhadoras e trabalhadores.

BOCA QUENTE é o informativo mensal do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Espelhos, Cristais, Cerâmica de Louças de Pó de Pedra, de Porcelana, de Louças de Barro e Ópticos de Campinas e Região. Rua Bernardino de Campos, 101, Centro, CEP 13010-150, Campinas, SP. Fones: (19) 3236-9234 e 3232-3566. Responsabilidade editorial: diretoria do Sindividro. Redação e edição: Marcos Alves (Mtb 21.835/SP). Editoração eletrônica: AI/ Sindividro. Tiragem: 1100 exemplares. Impressão: Gráfica Brasil. E-mail: sindividro@terra.com.br. Site: www.sindividro.org.br/site/



(19) 9 9811-3990